



## ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS: UMA ANÁLISE TEMPORAL DE DADOS SECUNDÁRIOS

Universidade Federal de Viçosa-UFV

FONSECA, Polimar Ferreira<sup>1</sup>; VIEIRA-RIBEIRO, Sarah Aparecida<sup>2</sup>; SOUSA, Thaina Gonçalves dos Santos Felipe<sup>3</sup>; SANTOS, Clarissa Isabela Aparecida dos<sup>4</sup>; AZEVEDO, Francilene Maria<sup>5</sup>; FRANCESCHINI, Sylvia do Carmo Castro<sup>6</sup>.

Nutrição, Ciências da Saúde

Pesquisa

Palavras-chave: Saúde materno-infantil, Prevalência, Pré-natal

### Introdução

O pré-natal adequado é um componente fundamental nos serviços de atenção à saúde da gestante e do bebê durante o período gestacional, e quando realizado de maneira adequada e precoce, reduz a morbidade e mortalidade materno-infantil. De acordo com o Ministério da Saúde, a assistência pré-natal deve ser feita com qualidade e humanização, oferecendo ações educativas e preventivas, para detecção precoce de patologias e situações de risco gestacional.

### Objetivos

- Avaliar a adequação do pré-natal de mães assistidas pelo Programa de Apoio à Lactação (PROLAC) em comparação às demais mães do município de Viçosa-MG e fatores associados.

### Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal realizado com dados secundários de 433 prontuários de mães assistidas pelo PROLAC entre os anos de 2014 a 2018. Os prontuários com dados faltantes para as variáveis de interesse não foram incluídos. Foram avaliados os dados sobre a adequação do pré-natal de 4706 mulheres, disponibilizados no Sistema de informações sobre nascidos vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, no período de 2014 a 2018. O pré-natal foi considerado adequado quando iniciado no primeiro trimestre e o número de consultas  $\geq 6$ . Os dados foram processados e analisados no *software* SPSS versão 23.0. A caracterização da amostra foi realizada utilizando-se medidas de tendência central e dispersão, distribuição de frequências absolutas e relativas. O Teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) foi usado para associação entre a adequação do pré-natal e variáveis socioeconômicas.

### Resultados e Discussão

#### Prevalência de inadequação do pré-natal

Anos	PROLAC	SINASC
2014	24,1%	28,2%
2015	16,2%	22,9%
2016	18,3%	23,7%
2017	12%	21,5%
2018	15,3%	18,1%
2014 a 2018	16,9% (n=63)*	22,6% (n=1069)*

\*Número de pré-natais inadequados; Amostra PROLAC (n= 433); Amostra SINASC (n= 4706)

- Mães com maior escolaridade, com ocupação e adultas apresentaram prevalência de adequação do pré-natal superior às demais ( $p < 0,05$ ).

### Conclusões

Houve redução na prevalência de inadequação do pré-natal entre os anos de 2014 a 2018; A adequação foi superior entre as mães acompanhadas pelo PROLAC; Estratégias de incentivo ao ingresso precoce no pré-natal e a sua manutenção ao longo da gestação são essenciais, sobretudo para mães adolescentes, de baixa escolaridade e sem ocupação.

### Bibliografia

- Ministério da Saúde (MS). **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Normas e Manuais Técnicos: Caderno nº 5. 1ª ed. Brasília-DF, 2005.
- Organização Mundial da Saúde (OMS). **Recomendações da OMS sobre atendimento pré-natal para uma experiência gestacional positiva**: Genebra, Suíça: OMS; 2016.

### Agradecimentos



Programa de Apoio à  
Lactação-PROLAC



Hospital São  
Sebastião-Viçosa